

SOJA

Os preços do farelo de soja subiram no Brasil ao longo da semana passada. Os valores foram impulsionados pela firme demanda externa e sobretudo por preocupações relacionadas à oferta desse derivado na safra 2022/23 da Argentina. Ressalta-se que o clima quente e seco tem dificultado a semeadura da oleaginosa no país vizinho, o maior exportador mundial de derivados de soja, o que já tem deslocado a demanda externa por farelo ao Brasil e aos EUA. O indicador de preços da soja Esalg Paraná ficou em R\$ 179,94/saca, alta de 0,31% frente ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja na CBOT fecharam perto da estabilidade após relatório de dezembro do USDA sem novidades. O vencimento jan/23 da oleaginosa cedeu 2,50 cents (0,17%), para US\$ 14,8375 por bushel. Na semana, os preços acumularam alta de 3,15%. O mercado foi pressionado em parte pelo fortalecimento do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras. O Brasil é o principal concorrente dos EUA no mercado de exportação de soja. O desempenho do óleo de soja, que recuou cerca de 2%, também pesou sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	170,86	1,73	-0,96	-7,08	6,90
Oeste PR - PR	164,21	2,15	-2,68	-8,43	6,49
Primavera do Leste - MT	158,02	0,70	2,01	-6,40	0,30
Rio Verde - GO	161,69	-0,79	-0,30	-4,50	7,15
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	183,87	2,99	-1,22	-7,78	10,73

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 09/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/23	171,32	jan/23	14,83	jan/23	171,23
mar/23	162,51	mar/23	14,87	mar/23	171,69

*06kg = 2,3042 bushels Preço Mínimo R\$ 55,55/60 kg Dólar FTAX = R\$ 5,24



MILHO

As negociações envolvendo milho ocorrem de forma pontual no mercado brasileiro, com agentes atentos aos possíveis impactos das elevadas temperaturas no Sul do País sobre o desenvolvimento da safra verão e também ao forte ritmo das exportações. Quanto aos preços, segundo o Cepea seguiram em queda no interior do Brasil, sendo que as baixas registradas nos portos foram mais intensas, o que se deve às desvalorizações externa e do dólar. Na sexta-feira a negociação com milho no spot apresentou extrema lentidão, com compradores abastecidos ou à espera da safra nova de verão ou, ainda, apreensivos em relação a problemas climáticos no Sul. Produtores também não se sentem atraídos pelos preços propostos por agroindústrias e, com isso, a comercialização não avança. Na sexta-feira o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalg/BM&FBovespa fechou R\$ 86,08 a saca de 60 quilos, alta de 0,21% em relação ao dia anterior. No mercado futuro do milho na B3, o contrato jan/23 fechou em leve queda de R\$ 0,02 por saca, a R\$ 87,53/saca. Os futuros de milho fecharam em leve alta na sexta-feira na CBOT, após uma projeção do USDA de estoques globais ao fim de 2022/2023 abaixo do esperado pelo mercado. O vencimento mar/23 do cereal ganhou 1,50 cent (0,23%), para US\$ 6,44 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,35%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	65,30	-1,82	-1,15	-0,81	-9,94
Cascavel - PR	72,74	-0,03	-2,68	-11,97	-10,35
Dourados - MS	66,05	-0,92	-3,17	-13,75	-12,67
Norte do Paraná	72,96	-0,61	-2,66	-13,12	-9,93
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	86,08	0,06	1,56	-0,39	-2,25

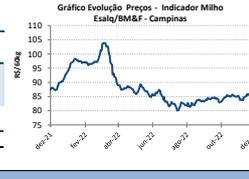
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 09/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Jun	Jun-Jun	Jun-Jun	Jun-Jun

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/23	87,50	mar/23	6,43	mar/23	79,56
mar/23	91,20	mai/23	6,45	mai/23	79,87

*06kg = 2,3042 bushels Preço Mínimo R\$ 25,80/60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS) Dólar FTAX = R\$ 5,24



CAFÉ

Sem força para vencer resistências, o café arábica tem recuado na ICE US. O fato é que depois de esboçar ganhos nesse início de dezembro, a posição mar/23 volta a cair e já acumula perdas de 5%. O fato é que o café continua refém de idas e vindas de outras commodities, particularmente do petróleo, que serve como uma espécie de termômetro da atividade global. O vencimento mar/23, o mais líquido, acumula desvalorização de 2,7% na semana passada (445 pontos), fechando na sexta a 158,15 centavos de dólar por libra-peso. A HEDGepoint divulgou na sexta relatório com estimativa sobre a produção brasileira de café 2023/24, que será colhida a partir de maio do ano que vem. O total estimado (arábica + robusta) de 66,9 milhões de sacas em 2023/24 corresponde a um aumento de 13,4% em comparação com o projetado para o período anterior 2022/23, mas 8% abaixo do recorde de 2020/21. Os contratos futuros de café robusta cotados na ICE Future Europe fecharam a 1.864 dólares/tonelada, com alta semanal de 0,98% (18 dólares). Segundo analistas, as chuvas no Vietnã, principal produtor mundial de robusta, estão prejudicando a qualidade do produto. Segundo boletim Cepea/Esalg, as cotações internas do café arábica e do robusta subiram na sexta no mercado físico. As cotações domésticas do café robusta (à vista e a retirar no ES) finalizaram a semana em alta pelo quinto dia seguido, influenciadas pela firme demanda da indústria pela variedade. Ainda assim, as negociações mantiveram ritmo lento. O Indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 675,37 a saca, aumento de 1,5% em comparação com o dia anterior. Os preços do arábica também se elevaram, em virtude da alta na Bolsa de NY na parte da manhã de sexta. O Indicador Cepea/Esalg do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 979,85 a saca, alta de 0,65% ante o dia anterior. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	970,30	-0,82	5,35	-26,60	-31,83
Cerrado - MG	963,75	-0,13	5,20	-26,52	-32,78
Zona da Mata-MG	956,67	-0,09	5,51	-24,52	-32,05
Mogiânia - SP	984,86	0,36	5,21	-25,14	-31,62
Ind. Esalg/BM&F SP (R\$/60kg)	979,85	-0,26	5,29	-25,92	-31,75

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 09/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lb	US\$/Lb	US\$/Lb	R\$/60kg	US\$/Lb
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	1.065,61	mar/23	157,70	mar/23	1.092,86
set/23	1.014,53	mai/23	158,50	mai/23	1.098,41

06kg = 132,27 US Libra Peso Preço Mínimo - /60kg (Arábica) R\$ 606,66/(Colón) - R\$ 242,31 e R\$ 434,82 Dólar FTAX = R\$ 5,24



BOI GORDO

De janeiro a novembro deste ano, o Brasil já exportou 1,84 bilhão de toneladas de carne bovina, sendo 28,5% acima da quantidade escoada no mesmo período de 2021 (1,43 bilhão) e também recorde para o ano - nos 12 meses de 2021, o País embarcou 1,561 bilhão de toneladas. Até então, 2020 sustentava o volume recorde, de 1,725 bilhão de toneladas. No mercado interno, a proximidade das festas de fim de ano vinha alimentando fortes expectativas de retomada no consumo doméstico de carne bovina mas a comercialização de animais prontos para o abate tem sido mais fraca, possibilitando um ambiente de preços mais próximos da estabilidade nas principais praças pecuárias do País. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalg/BM&F à vista ficou em R\$ 295,85/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 299,16/arroba, ambos com alta de 5,42% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em dez/22, o mais líquido, encerrou o dia a R\$ 289/arroba, queda de R\$ 3,45 por arroba. Segundo a analista de mercado da Scot Julia Zenatti o atacado de carne desossada paulista terminou a última semana com alta de 0,9% frente à semana anterior, sendo puxada pelos cortes de traseiro, com incremento de 1,1% em relação aos últimos sete dias, enquanto os cortes de dianteiro, tiveram uma alta de 0,3%, no mesmo comparativo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	257,14	-1,00	1,56	-11,82	-13,83
Cuiabá - MT	257,11	1,17	3,19	-5,89	-13,02
Goianá - GO	272,74	-3,23	5,79	-4,82	-11,04
S.J. Rio Preto - SP	298,64	2,42	4,55	-9,21	0,00
Ind. Esalg/BM&F SP (R\$/@)	295,85	1,77	1,21	-7,47	-4,93

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 09/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
jan/23	298,30
mar/23	295,00



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	11/12/22	11/12/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	176,34		-0,12	2,45	-16,20
Colheita (Mai-Set)					

* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - @ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50kg)*		Variação (%)		
	11/12/22	11/12/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	90,17		2,38	11,06	44,78
Colheita (Jan-Mai)					

* Indicador Esalg/BM&FBovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/A)*		Variação (%)		
	11/12/22	11/12/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1816,04		0,59	-2,70	10,05
Colheita (Ago-Dez)					

* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/A) - Referência: Deste do PR

De acordo com Safras e Mercado, a semana foi de comercialização moderada, com demanda cautelosa, trabalhando conforme necessidade. Já na ponta vendedora, o produtor ficou retraído diante da desvalorização nos preços da pluma no mercado interno. Na sexta-feira (09) o preço da pluma colocada na indústria em SP fechou cotada a R\$ 5,25 por libra-peso sem ICMS. Na Bolsa de NY a pluma apresentou uma desvalorização de 0,57% em relação a semana anterior. As cotações do algodão na ICE US foram sustentadas por aspectos técnicos na sexta-feira. O relatório do USDA estimou a produção global de algodão da safra 2022/23 em 115,73 milhões de fardos, ante 116,43 milhões no mês anterior. Assim, no final do dia o contrato mar/23 teve ganhos de 0,12%, cotado a 80,95 cents/lb.

Segundo Safras e Mercado, os preços do arroz em casca encerraram a semana com alta de 2,79% na média do RS, cotada a R\$ 90,16. A indústria segue presente no mercado e, com os produtores pouco ativos, precisam elevar suas ofertas para recompor estoques. Na CME/CBOT, os contratos futuros se negociaram pouco fecharam em leve queda. O contrato spot encerrou a US\$ 16,72 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg). Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a cerca de R\$ 96,45 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 6,96%. O relatório de dezembro do USDA divulgado na sexta-feira (9), estimou a produção mundial de arroz beneficiado em 503,27 milhões de toneladas para 2022/23, ante 503,69 milhões no mês anterior. Para 2021/22, foi estimada safra de 515,05 milhões de toneladas.

Mercado doméstico de trigo com reduzido volume de negócios nessa semana. Os preços no RS sentiram a pressão do ingresso e recuaram 2,2%. No PR, onde mais da metade da safra foi prejudicada pelo excesso de chuva, não houve alteração na média de preços nesta semana. A pressão sobre as cotações resultada da seguinte combinação: pressão de ingresso da safra nacional, forte queda das cotações internacionais e acomodação do dólar em relação ao real. No PR o trigo tipo 1 é indicado entre R\$ 1.900 e R\$ 2.000 a tonelada pelo vendedor. No RS os produtores não vêm ao mercado por menos de R\$ 1.550/t e, aqueles sem necessidade de vendas imediatas, seguem a pedida de R\$ 1.600/t. Os números do relatório do USDA indicam a produção de trigo no Brasil 9,5 milhões de toneladas, ante 9,4 milhões em novembro. Apesar do leve ajuste ainda é um número inferior aos 11,385 milhões de toneladas projetados por SAFRAS e Mercado. Na Argentina as induções de preços tiveram recuo semanal de 5,3%. Mesmo com uma queda acentuada da produção, neste momento de ingresso de safra é normal que haja alguma pressão. Base nominal de compra a US\$ 360/t e de venda a US\$ 370/t para. Cotações em queda nas Bolsas norte-americanas que negociam trigo. O contrato spot em Chicago fechou a sessão em US\$ 7,24/bushel, recuando 0,39%. Em Kansas a sessão fechou com o trigo recuando 0,46%, cotado a US\$ 8,61/bushels. Fonte: Safras e Mercado.

<->Feijão Carioca: o mercado brasileiro de feijão carioca inicia o mês de dezembro com ritmo lento de negociações. Tanto vendedores quanto compradores mostram pouco interesse em negociar maiores volumes neste momento. Com o encarecimento da matéria prima, há muita dificuldade no repasse dos ajustes no fardo ao varejo, que segue duro nas negociações. Sazonalmente é comum que o mercado conte com retração na demanda e, consequentemente, nos preços durante os meses de dezembro e janeiro. O período de férias escolares tira de mercado um setor de grande consumo e o mantém muito ofertado nestes meses. O plantio da 1a safra 2022/23 de feijão atingiu 62,3% da área no Brasil, conforme apontou relatório Conab com dados até 3 de dezembro. Fonte: Safras e Mercado. <-> Açúcar e Etanol: segundo pesquisadores do Cepea, com o encerramento da colheita da cana-de-açúcar da safra 2022/23 na maior parte das lavouras do estado de São Paulo, os balanços sobre a produção total e volumes já comprometidos com os contratos internos e externos têm levado usinas a limitar as quantidades direcionadas ao spot. Diante disso, a oferta do açúcar cristal branco para entrega imediata segue restrita, contexto que vem elevando as cotações do adoçante no mercado spot do estado de São Paulo. Inclusive, a alta dos preços do cristal branco no mercado doméstico fez com que as vendas internas recuperassem a vantagem sobre as exportações. Para Safras e Mercado, apesar dos avanços moderados no curto prazo, comparativo anual mostra forte defasagem frente aos preços praticados em 2021. É interessante observar que entre setembro e novembro deste ano os preços de 2022 têm se mostrado com quedas abaixo de 20% sobre os preços praticados no mesmo momento do ano passado. Isto ocorre em função do carregamento estatístico dos preços do ano anterior que se vem pressionados em função da quebra de safra até então vista quando a produção de cana fora de 524 milhões de toneladas. <-> Mandioca: neste período de entressafra, a oferta de mandioca segue abaixo da demanda, contexto que mantém os preços da raiz em alta. Mandiocultores estão sem interesse pela comercialização das lavouras mais novas, devido à baixa produtividade agrícola, e as chuvas também dificultaram os trabalhos de campos. Assim, entre 5 e 9 de dezembro, o valor médio nominal a prazo para a tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 1.175,27, com alta de 1,2% frente ao da semana anterior. Em termos reais (deflacionamento pelo IGP-DI), a média supera em 63% a de igual período do ano passado, sendo a terceira maior de toda a série histórica do Cepea, iniciada em 2002. Fonte: Cepea.